

Código Coleção: 0876L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
FANIQUITO E SIRICUTICO NO MOSQUITO é uma obra que está inscrita na categoria 4, Ensino Fundamental de 1º ao 3º ano, e na inscrição aponta para as temáticas A descoberta de si e O mundo natural. Narra a postura mal criada e convencida de um mosquito diante da vida. Ao longo da narrativa, outros insetos fazem intervenções tentando ensinar educação ao mosquito que desperta quando conversa com a joaninha. Texto curto, predominância de imagens, sem ampliação de vocabulário, com foco didático, ao apresentar palavras mágicas para o mosquito. Não apresenta um texto que contextualize a obra, somente um texto que apresenta, de forma pretenciosa, o autor e o ilustrador.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Não há ampliação de vocabulário e, muitas palavras se repetem ao longo da narrativa como é o caso de má-criação, pedir por favor, pedir licença, ouve melhor, dentre outros. Não há, no texto verbal, exemplos relevantes do uso com qualidade de figuras de linguagem. As tentativas de conotação não resultam em qualidade literária, uma vez que os termos estão presos a um sentido muito educativo: Ex: Se você pedir desculpa, a janelinha pode ficar sua amiga? (p. 11) Deixe de ser abelhuda, Dona Abelha, eu faço o que eu quiser. Eu grito, irritado e dou siricutico? (p. 11). O texto não está isento de clichês, pois, ao reiterar a mesma intenção por parte dos insetos, deixa de propor recursos linguísticos que podem tornar a interação mais poética e menos educativa. O texto não é caracterizado pela polissemia, e, por isso, não permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. O enredo, ainda que simples, é pouco envolvente: o personagem principal tenta realizar a mesma ação e alguns insetos chamam a sua atenção e sugerem modos educados. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, um conto. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero. No entanto, apresenta uma curta narrativa. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também de valorização acrítica da violência. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, conforme pode ser visto ao longo de toda obra, mas destaca-se a página 8 em que o mosquito está dando um faniquito. As ilustrações recorrem a muitas cores, perspectivas e detalhes, conforme pode ser visto na página 11 quando a abelha pousa sobre uma flor. As imagens ocupam a centralidade das páginas, mas não acrescentam pontos de vista enriquecedores que dialoguem com o texto verbal, dando prioridade ao um aspecto mais descritivo. Devido ao fato de a obra conter uma carga educativa muito forte, as ilustrações, ainda que sejam de alta qualidade, ficam sobredeterminadas pela intenção do texto verbal. Está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos e não há exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
É importante registrar que não há, na obra, nem mesmo nas informações técnicas, indicações das temáticas abordadas. Somente na ficha de avaliação há a indicação dos temas: A descoberta de si e O mundo natural. O tratamento dos temas principais da obra não estão totalmente adequados à faixa etária que se destina, levando em consideração que poderia ser melhor adequado para as crianças menores da Educação Infantil. As crianças do 1º ao 3º ano podem ter obras mais complexas e sutis, o que não é o caso dessa obra. Apresenta abordagens simplificadores e homogeneizantes, ou seja, discute sobre boas maneiras. Não possibilita o confronto com diferentes visões de mundo. Há apenas a visão de que é preciso ser educado para conseguir viver em sociedade e conquistar o que se almeja. Pode-se dizer que a forma simplificada de abordar o tema não contribui literariamente para que o leitor reflita sobre a convivência em sociedade. Ou seja, basta usar as palavras mágicas para ser aceito. A organização linguística e do vocabulário pouco contribuem para a ampliação e consolidação de repertório do leitor.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial em seu aspecto global favorece a interação do leitor com a obra. Contém, nas páginas finais, uma apresentação apenas do autor e do ilustrador, sem comentários sobre a obra; apenas um texto motivador na quarta capa: Ex: Frederico era um mosquito exibido e convencido até que, um belo dia, a joaninha abriu o seu coração para as palavras mágicas ... A organização espacial, tanto do texto verbal quanto do texto visual, em dupla página separa, de uma maneira geral, a disposição das linguagens, destacando tanto letras, quanto imagens. O tamanho e o formato da letra, também facilita a interação entre leitor e leitura. Capa, folha de rosto e quarta capa contribuem para motivar o leitor em uma entrada de leitura.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra pretende ser literária, uma vez que ela intenta explicitamente passar valores morais para os leitores, como o uso de palavras mágicas. Nesse sentido, pode ser caracterizada como didática: Vire o disco, mosquito lambido. Você não aprendeu que o mundo é cheio de palavras mágicas? As janelas e portas do mundo só irão abrir para você quando aprender a dizer obrigado, foi sem querer, desculpe, por favor e um monte de outras palavras. (p. 12) Apresenta ensinamentos e lição de moral ao final da história. Nesse sentido, não está isenta de apologias e moralismos. Sua estrutura é a dos contos infantis, com Era uma vez... supondo que haverá uma história, ainda que breve. E finaliza com a mesma estrutura: O Frederico deixou de ser metido e ensinou a borboleta, o besouro, a abelha e a joaninha a dar piruetas no ar. Eles aprenderam e gostaram demais. E, assim, acabou uma história bela. Um mosquito entrou pela janela e saiu amigo dela e, quem quiser, que chacoalhe a banguela tagarela. Todavia, há apenas uma ação e um ensinamento. Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão. Apresenta correspondência parcial com a categoria declarada no ato da inscrição, ou seja, categoria 4, 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, já que pelo projeto simples e curto poderia estar inserida em outras categorias. O texto está de acordo com o gênero literário conto. Apresenta um breve texto no final que apresenta o autor, enfatizando que é um dos melhores escritores de literatura infantil: Jonas Ribeiro é um dos mais talentosos autores de literatura infantojuvenil. Não há contextualização, mesmo que breve sobre a obra.	
<u>Bloco II</u>	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não

2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O manual do professor contextualiza o autor e a obra, auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário. Há apontamento para dois gêneros textuais, ora o conto, ora a fábula: Ex: É uma bela fábula que, com muito humor, fala do mundo social, do cuidado com o outro, do respeito e das emoções.(p.4) Ex: A história, apresentada na forma de conto, resguarda suas vantagens de narrativa curta, direta, intensa, lúdica e bem-humorada, sendo, por isso, o gênero literário mais adequado para encantar o pequeno leitor.(p.5) Todavia, ao justificar a categoria, temática e abordagem, enfatiza a importância de valores morais presentes na obra, o que não é a principal ação dos textos de Literatura Infantil, uma vez que este campo literário caracteriza-se prioritariamente por ampliar a visão de mundo e experiência estética e artística do leitor. Ex: Vem em boa hora uma obra que, destinada a indivíduos em formação, trate de forma lúdica, criativa, inteligente e bem-humorada de valores éticos e morais já pertinentes ao seu mundo social, que agora se ampliam de maneira mais densa da escola para a vida.(p.5) Propõe desafios para reflexão, ao propor um número considerável de atividades a serem desenvolvidas antes, com levantamento de hipóteses e após a leitura com interpretação. Porém, as atividades de extrapolação do texto são muito frequentes. Ex.: Experimente dramatizar com eles esta história em um jardim. Desafie-os a construir uma casa de papelão com uma bela janela na sua fachada. Convide sua colega professora para produzir um trabalho coletivo, juntando as turmas, possibilitando o convívio com diferentes parceiros. Proponha à professora que também componha o elenco. Você também poderá sugerir às crianças a criação de um final diferente para a história.(p. 06). Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Exemplo: O material propõe desde leitura e releitura da história (p. 06) até uma encenação com produção de sons dos insetos do jardim (p. 06). Há diversas sugestões com atividades de interpretação, pesquisas e produções. Expõe possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não
O manual do professor deseja informar que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo; traz, para isso, uma reflexão da importância do trabalho da Literatura Infantil dentro de sala de aula. Há um texto que explica o uso do texto literário para estudantes que começam a ler. Exemplo: O importante é que o trabalho com a leitura de textos literários seja prazeroso e contínuo. Assim, a leitura passa efetivamente a fazer parte da vida da criança, o que é uma fonte inesgotável de alegria e felicidade (p. 11). Todavia, a proposta aproxima ler literatura com ter felicidade, o que não faz sentido quando se pensa que literatura é mais do que fazer a criança feliz. Respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam. Exemplo: As crianças podem ir compondo um acervo de impressões a respeito da história, que são registradas em um livro de crítica. (p. 11). Ainda que pretende abordar as especificidades da linguagem no texto literário, a exemplo de: Além de atividades orais a partir das leituras, a produção de textos articulada à experiência com histórias e poemas é uma das oportunidades mais enriquecedoras do processo de alfabetização (p. 10), a preocupação está em informar que se dirige para os processos de alfabetização. Há atividades que chamam a atenção para o vocabulário, no entanto, elas não são apresentadas como exemplo de emprego adequado da norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material orienta para a abordagem de um tema em outras áreas do conhecimento. Exemplo: 1º ano (EF01CI03): converse sobre os vários insetos apresentados na história, sua utilidade e seus perigos. Fale sobre a importância dos hábitos de higiene para manutenção da saúde, como lavar as mãos e os alimentos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, nariz e orelhas. Fale sobre estes e outros hábitos de higiene, como o de manter os locais de convivência limpos, livres de lixo, entulhos e água parada, e sobre como eles afastam os perigos de doenças transmitidas por insetos indesejáveis. Cite, por exemplo, a dengue, a chikungunya, o zika etc.(p. 14)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material para avaliação.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Levando-se em consideração os diferentes aspectos apresentados na avaliação, como caráter didático, o uso de clichês, a fragilidade do texto literário com um enredo e desfecho moralizante, a obra é considerada reprovada. E, caso não tivesse um caráter moralizante, deveria estar inscrita em uma categoria que contemple crianças menores. O fato de estar indicado para a categoria 4, 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental indica uma possibilidade de apropriação da	

criança em processo de alfabetização. Isto pode ser visto nas sugestões no PDF2: Exemplo: Além de atividades orais a partir das leituras, a produção de textos articulada à experiência com histórias e poemas é uma das oportunidades mais enriquecedoras do processo de alfabetização (p. 10)

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Devido ao fato de a obra ser indicada para reprovação, o material do professor não terá avaliação.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:37